

POTIGUARA

ONTEM: Os Potiguara foi uma grande nação composta por milhares de índios que habitou no litoral Norte-Nordeste, da Paraíba ao Maranhão. É considerada por alguns como a maior e mais guerreira nação indígena, enquanto outras a considera uma das 3 mais resistentes à dominação portuguesa no Nordeste.

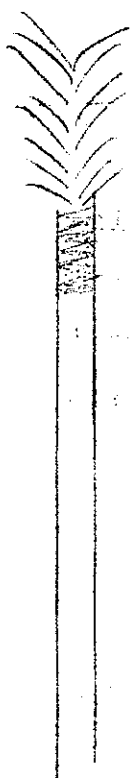
Como os demais índios, os Potiguara viviam primitivamente na época da Invasão do Brasil pelos Portugueses, com os quais nunca se deram bem.

Os Potiguara foram amigos dos franceses (séc. XVI), com quem negociavam o pau-brasil e, posteriormente, mantiveram bons relacionamentos ^{Com os holandeses} (séc. XVII), ambos expulsos pelos portugueses, entretanto, com quem os Potiguara se aliaram na luta pela sua independência. Em resistência aos portugueses, os Potiguara também se aliaram a outros índios, como, por exemplo, aos Tabajara, de Pernambuco.

Grandes nomes da História do Brasil contada pelo opressor são, reconhecidamente, verdadeiros algozes, tanto no planejamento quanto na execução dos planos para a escravidão dos Potiguara, a dominação das suas terras e a exploração das suas riquezas. Dentre os genocidas da Nação Potiguara, destacam-se:

- = Luiz de Brito Almeida ("governador" do Brasil, de Porto Seguro para o Norte, na "época em que se caçavam índios na região santafranciscana") e
- = Fernão da Silva (ouvidor-geral);
- = Frutuoso Barbosa (governador civil da Paraíba) e
- = Martin Leitão (ouvidor-geral), que, embora atacando a Nação Potiguara em épocas diferentes, sendo os 2 últimos em 1579, saíram-se mal sucedidos com os índios.
- = Francisco de Souza (governador-geral) e
- = Manuel Mascarenhas Homem (governador de Pernambuco), em 1597 emprenderam uma expedição por mar e por terra, conseguindo aniquiliar os Potiguara em Natal-RN, para onde tinham recuado após o massacre na Paraíba (1579). Os Potiguara morreram comba





= Pedro Coelho de Souza, em 1603, a caminho da conquista do Maranhão, combateu com Tabajara e Potiguara (o restante do massacre de Natal-RN-1579). Os índios o venceram.

Embora com uma história, em grande parte, repleta de glórias, em 1625, por estar os Potiguara aliados aos holandeses, foram vítimas da maior matança de índios na Paraíba, matança esta reconhecida como vingança dos portugueses devido ao apoio dos Potiguara aos holandeses. Data dessa época o confinamento dos Potiguara na Baía da Traição, em Rio Tinto e em Mamanguape. No século XIX (27/12/1859), D. Pedro II devolveu parte da terra que pertencia aos Potiguara, uma sesmaria com 4 léguas quadradas, na mesma região onde os Potiguara se haviam confinados.

HOJE::

Atualmente, os Potiguara constituem uma tribo de 3 500 índios, distribuídos por 29 aldeias situadas numa área (em tese) de 57 600 hectares, compreendendo os municípios de Baía da Traição (integralmente) e partes de Rio Tinto e Mamanguape, no litoral da Paraíba.

Em termos políticos, estão os Potiguara assim organizados: 1 representante por aldeia e 1 cacique bônico aposentado pela FUNAI, o qual está completamente do lado dos invasores.

Em se tratando da cultura, o contato com os invasores, desde o século XVI, levou os Potiguara a perderem "toda":

- alguns dizem palavras soltas da língua nativa,
- o toré é cantado em língua portuguesa e tem o seu conteúdo presença marcante da cultura religiosa europeia (catolicismo)
- cultivam a mandioca, o milho... quase exclusivamente para a subsistência, não dando para se manter,
- dançam o coco-de-roda, dança de origem afro-india...

Enfim, vestem-se, comportam-se e têm condição de vida tal qual quer nordestino pobre.

Em se tratando da raça, estão bastante mestiçados, considerando-se pura 5% da população.

Dentre os tantos problemas que rodeiam os Potiguara, a invasão da terra é o mais grtante deles, consequência da ação pre

dadora (ou omissão) do Serviço de Proteção ao Índio(1928) à Fundação Nacional do Índio (SPI-FUNAI), em todos os níveis e em todas as épocas.

Diante da ação dos índios pela defesa da sua terra, a FUNAI, e outros serviços do governo(Polícia Federal, Polícia Militar, Justiça Federal...) sempre defendem os interesses dos invasores,

- . induzindo os índios a acordo com posseiros
- . tomando os instrumentos de trabalho para os índios não possam defender a sua terra
- . detendo
- . omitindo-se
- . incentivando o plantio da cana-de-açúcar
- . intimidando
- . dando certidão de ausência de aldeamento
- . cedendo documento de manutenção de posse provisória...

Alguns dos invasores são:

1. Companhia de Tecidos Rio Tinto-subsidiária de Tecidos Paulista de Pernambuco-do grupo Ludgren-1924
2. Destilaria Santo Antonio-de Belarmino Luiz Pessoa de Mello Neto-1977-que recebeu certidão da FUNAI-Brasília, de 3 de março de 1978, comunicando a ausência de aldeamento indígena no local onde hoje está situada a referida destilaria.
3. O INCRA.
4. José Furtado: cultivador de cana-de-açúcar-posseiro a 11 a, e que está incentivando os índios a plantarem cana, e já neste mês (fev.-80) fez uma estrada na área indígena para facilitar o transporte da cana para a destilaria já mencionada.
5. Marcos José Franciscano do Anjral, que recebeu manutenção de posse provisória do Juiz Federal Rivalvo Costa (17/7/79), motivando assim o interrompimento do levantamento da reserva indígena, em convênio firmado pelas FUNAI-UFPB (25/6/79)
6. Outros posseiros são: João Gadelha, João Madruga, Alfredo BoanérGIS, Waldomiro Cavalcante de Albuquerque, Isabel Barbosa, Dr. Ildefonso Menezes Lyra, Idalino Galvão, M^{re} dos Anjos, Joaquim Pedro, Antonio Pedro, Antonio Madruga e tantos outros, além dos moradores não-índios da Baía da Traição.

7.A BR-101 corta a reserva indigena.

Fronte ao direito legitimo e legal de donos da terra, para defendê-las, os Potiguara

- fizeram 3 viagens à Brasília
- fizeram viagens à Delegacia Regional-Recife-Pe
- enviaram cartas ao presidente da FUNAI
- comunicaram-se pelo telefone com o superintendente da FUNAI
- solicitaram da UFPb instrumentos para a demarcação das suas terras
- reunem-se semanalmente para ver o andamento da luta
- denunciam a situação através de jornais e outros meios
- derrubaram cercas
- demarcaram parte da terra com instrumentos e por conta própria
- participam de encenarões com representantes de outras tribos para troca de experiências
- pesquisam em cartórios, ..buscando documentos que falem da doação da terra e os seus limites...

Referências Bibliográficas

1. Luna Luiz
-Resistência do Índio à Dominação do Brasil-
2. Moonen Francisco
-O Renascimento da Nação Potiguara-
3. Eid Nabil Joseph
-Demarcação das Áreas de Reserva Indígena no Brasil:
O Caso Potiguara na Baía da Traição-Paraíba -
- 4.Arquivo:CIMI-Pb.

Conselho Indigenista Missionário
(CIMI-Pb.-fev./80)